Phishing, SMS falsos e burla informática: advogado criminal em Braga explica como agir O SMS diz que a encomenda está retida, que ***follow this link*** a conta bancária foi bloqueada ou que há uma multa por pagar. O link abre uma página igual à do banco ou dos correios, e em poucos segundos os dados de acesso estão nas mãos de terceiros. O phishing e os SMS falsos são hoje uma das portas de entrada mais habituais para a burla informática, e afetam pessoas atentas e informadas. Ninguém deve sentir vergonha por ter caído num esquema destes. Quando a vítima percebe o que aconteceu, o tempo conta. Deve contactar o banco de imediato para bloquear cartões e acessos, alterar palavras-passe a partir de um equipamento seguro e pedir o histórico das operações feitas. Deve também guardar a mensagem original, o número de origem, o endereço da página falsa e quaisquer confirmações recebidas. Estes elementos serão necessários para a queixa e para qualquer pedido de devolução. Uma das questões mais importantes é saber se é possível exigir ao banco a reposição das quantias retiradas. A resposta depende das circunstâncias: como foi feito o acesso, que autenticações foram usadas, quando foi comunicada a fraude e como o banco reagiu. Um advogado criminal em Braga analisa estes pontos com a documentação na mão e ajuda a formular a reclamação junto do banco, em paralelo com a queixa-crime.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A investigação de burla informática é muitas vezes conduzida pela Polícia Judiciária, que em Braga tem o seu Departamento de Investigação Criminal. A identificação dos autores pode ser difícil, mas a queixa continua a ser importante, porque permite cruzar casos, rastrear contas de destino e, em certos casos, recuperar valores. Um advogado criminal ajuda a acompanhar o processo e a não deixar cair prazos ou pedidos relevantes. Há ainda uma questão que preocupa muitas vítimas: o risco de os dados roubados serem usados mais tarde. Convém vigiar os movimentos bancários nas semanas seguintes, desconfiar de novos contactos que se apresentem como sendo do banco ou da polícia e nunca fornecer códigos recebidos por SMS. Em alguns casos, os burlões tentam uma segunda abordagem, fingindo ajudar a recuperar o dinheiro perdido. Qualquer contacto deste tipo deve ser comunicado ao processo. Burla informática e crimes online estão entre as áreas de trabalho criminal da QUOR Advogados. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga, e a consulta inicial de 70€ pode ser feita presencialmente ou por videochamada. Para uma análise do caso, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.